

Guardadas pela Aeronáutica várias instalações da Panair

Das Sucursais do Rio, Brasília, Curitiba, Porto Alegre e do serviço local.

Um contingente de sete soldados da Aeronáutica ocupou, ontem, pelas manhãs, os principais pontos das instalações da Panair do Brasil no aeroporto Santos Dumont.

Carregando pistolas "45", os soldados colocaram-se segundo plano elaborado pelas autoridades da III Zona Aérea, próximo aos depositos de combustíveis da Esso, Shell e Texaco, do almoço rifiado e de outras instalações da empresa.

A ocupação preventiva desses pontos objetiva a garantia de ordem nas dependências da empresa, relendo pelos pontos onde maior poderia ser o efeito de uma possível sabotagem ou alteração da ordem. A determinação teria partido da própria autoridade judicial, no caso, o sindicato, que é o Banco do Brasil, com o propósito de garantir os bens da empresa.

PANAIR VAI RECORRER
A Panair do Brasil S.A. vai recorrer hoje da decisão do juiz Mario Mendonça Filho, em exercício na 6.ª Vara Cível, que decretou a falência da empresa.

Espera o advogado Tude Lima Rocha demover o magistrado obtendo a reforma da decisão. Caso isso não ocorra, os autos aguardarão o término das férias forenses, para, então, serem remetidos ao Tribunal de Justiça.

GREVE DE FOME

Os funcionários da Panair em Curitiba, enviaram à Comissão Central dos Funcionários da empresa no Rio, o seguinte telegrama: "A fim de colaborar no movimento nacional de sensibilização da opinião pública" e do governo federal com o fim de preservar nossa Panair, sete companheiros efetuaram greve de fome de 24 horas instalados dentro de um veículo estacionado na principal rua da Cidade portanaria do Brasil e Panair"

LACERDA AJUDA

O governador Carlos Lacerda colocou à disposição da Comissão Central dos Funcionários da Panair um grupo de cinco advogados do seu gabinete para elaborar anteprojeto de constituição dos estatutos que poderão servir de base para resolver o problema do aproveitamento dos funcionários da empresa, ora sob regime de falência decretada.

O grupo tem prazo até sexta-feira para apresentar seu trabalho, que será examinado, posteriormente, pela Comissão Central e encaminhado para competente registro civil em cartório.

Ontem à tarde, no quadro de avisos da Panair, no Santos Dumont, foi fixado um cartaz com a fotografia do governador da Guanabara, com os seguintes dizeres: "Panarianos confiam nele!"

VOLUNTARIOS

Uma comissão de onze antigos funcionários da Panair do Brasil, aposentados com mais de 30 anos de serviço, compareceram ontem à Comissão Central do funcionalismo da empresa, a fim de hipotecar solidariedade aos de mais colegas no serviço ativo, oferecendo-se para trabalhar de graça o tempo que for necessário para garantir a sobrevivência da Panair.

ASSEMBLÉIA PERMANENTE

Os funcionários da Panair do Brasil continuam em assembleia permanente, trabalhando intensamente no plano da campanha que desenvolvem, conforme assinou ontem a comissão de coordenação. Para as determinações a serem tomadas pela assembleia geral, que em última instância aprovará ou não os planos de trabalho, funcionam, coordenados, diferentes grupos, incumbidos de apresentar as sugestões e informações recolhidas pelo pessoal mobilizado na campanha para a criação da fundação da empresa.

Para a Comissão Central convergem todos os relatórios, partidos das associações da classe, assessoria jurídica, de assistência técnica e outros. Um grupo de coordenação centraliza as informações recolhidas por intermédio das reuniões de comandantes, pilotos, navegadores, mecânicos de vôo e comissários; além das sugestões oriundas do pessoal que trabalha nos hangares, no Santos Dumont, no CELMA, em Petrópolis, nos setores da Amazônia e das diferentes bases da companhia espalhadas pelo território brasileiro.

O comandante Cerqueira Leite, um dos mais ativos dirigentes do funcionalismo da Panair, juntamente com os comandantes Prates, Saldanha da Gama e Silvio Leite, dirigiram-se ontem ao Ministério da Fazenda procurando ter uma audiência com o ministro Góes de Bulhões para debater a questão da empresa.

COBRIRAM O DEFICIT

Uma lista foi levada ontem à Comissão Central do Funcionalismo da Panair, no Santos Dumont, e nela duzentos funcionários comprometem-se a ceder 25% dos seus vencimentos para cobrir o deficit da empresa. Segundo um veterano da Panair, 25% da folha de pagamento dariam para cobrir o deficit mensal, que é da ordem de 200 milhões de cruzeiros.

DOPS FISCALIZA

Dois funcionários da DOPS mantêm sob vigilância os funcionários da Panair que se reúnem, em grupos cada vez maiores, na

dependências do Santos Dumont. Esta nota expedida à imprensa é antes censurada, pelos policiais.

RECEJO EM LISBOA

Em telegrama enviado à Comissão Central, os serventuários portugueses da Panair em Lisboa houveram solidariedade aos seus colegas brasileiros, solicitando, ainda, que fosse transmitido às autoridades brasileiras seu protesto policial encontrada no caso Panair.

Temem igualmente os português pela sorte do funcionalismo com sede em Portugal, onde quase duas centenas de pessoas estão praticamente ao desemprego com o fechamento da empresa pelo governo brasileiro. A notícia da falência da Panair teve efeito de uma bomba em Lisboa.

Quarenta e oito funcionários da Panair que trabalhavam em várias cidades europeias, chegaram, ontem, ao Rio e incorporaram-se imediatamente à campanha pela sobrevivência da empresa.

APELO A PARLAMENTARES

Funcionários da Panair, com sede em Goiânia, São Paulo, comunicaram à Comissão Central que mantiveram contacto com os senadores Áureo Moura Andrade, Lino da Mota e Pedro Calazans, e com os deputados Cunha Bueno e Dias Menezes, pedindo que intercedessem em favor da empresa, prestigiando a criação da Fundação-Panair do Brasil.

FUNERAÇÃO

Não obstante a decretação da falência da empresa, os funcionários da Panair do Brasil deverão apresentar ao governo federal, até o fim desta semana, a formulação que encontraram para que a companhia não desapareça nem seja entregue a outra concorrente. A Panair do Brasil, de acordo com os estudos que estão sendo elaborados nos âmbitos técnicos, jurídicos e administrativos, passaria a ser integrante de uma Fundação composta pelos próprios funcionários da empresa. A dificuldade surgida até o momento é que, mesmo aprovada pelas autoridades governamentais na formulação da Fundação, o nome "Panair do Brasil" teria que desaparecer por ter sido decretada sua falência e ainda mais porque pertence ao grupo de acionistas que dirigiam suas operações. Entretanto, sabe-se que se tal fato ocorrer a Panair continuaria a operar com o nome de "Brasair", o que está merecendo as atenções da Comissão Central que elabora o plano para o governo.

Da Comissão Central dos funcionários da empresa fazem parte economistas, juristas e técnicos que, segundo se anuncia, pretendem elaborar um plano capaz de aprovar inteiramente todo o acervo da Panair do Brasil. Empregados categorizados da companhia mostravam-se, ontem, bastante otimistas em relação à receptividade inicial encontrada para o plano, muitos dos quais chegaram a declarar que a Panair voltaria a voar muito antes do que se espera.

Nessa noite, na assembleia realizada no hangar da empresa, membros da Comissão Central informaram aos empregados da empresa sobre as negociações em andamento, afirmando que a vitória estava assegurada.

APOIO

O apoio concedido pelo governador Carlos Lacerda à idéia dos empregados da Panair reverteu bem, aumentando o entusiasmo dos funcionários da empresa. Ainda anteontem, logo após a noticia da decretação da falência da companhia, notava-se que o

desassento já grassava no meio dos empregados mais atuantes, embora nenhum desistisse da luta.

Ontem, em quase todas as dependências do prédio da Panair apareceram fotografias do governador Carlos Lacerda com a frase "Ainda resta uma esperança". O aviso "Esperança" do governo da Guanabara, que se encontra estacionado frente ao hangar da companhia, foi adornado com bandeiras da Panair do Brasil, cuja coleção arrancou aplausos dos membros da assembleia.

DESENTRALIZADO
O deputado Pinheiro Junior, da Assembleia Legislativa de São Paulo, em telegrama enviado ao ministro da Aeronáutica, desmentiu ter endossado congratulações enviadas àquele titular pela entrega das linhas internacionais à VARIG.

CELMA

O deputado Carlos Werneck (PDC fluminense) dirigiu apelo aos ministros da Aeronáutica e do Trabalho e ao presidente da República, no sentido de não permitirem que se paralisem os serviços da CELMA, empresa subsidiária da Panair, com sede em Petrópolis, e que tem por objetivo revisar motores de avião.

Uma subsidiária da Panair é a única empresa na América Latina capacitada a revisar motores a jacto, possuindo uma equipe de 700 operários.

RECUSA

Vem causando espanto a grande número de pessoas de Porto Alegre a recusa da VARIG em aceitar os bilhetes de vôo emitidos pela Panair com destino à Europa. A agência local da Panair limita-se apenas a informar os interessados que não dispõe mais de linhas internacionais.

Firma quer construir em Brasília

De Sacurá

BRASÍLIA, 16 — Uma poderosa firma imobiliária norte-americana está interessada em aplicar capital na construção de dez superquadras em Brasília, para o que encorreu a um grupo de arquitetos residentes no Distrito Federal os projetos e maquetes dos blocos de apartamentos.

Segundo se apurou, o representante da firma norte-americana, que esteve em Brasília em meados de janeiro, considera o mercado imobiliário brasileiro o melhor do mundo.

Técnicos norte-americanos devem visitar em breve a Capital federal, a fim de pesquisar as possibilidades de mão-de-obra e escolher o local para as construções.

MEDICINA FÍSICA - R

O Lar Escola São Francisco, site à comunicação aos médicos e ao público externo a pacientes particulares, nos seguintes departamentos: médico (tanque de Hubbard), fonoaudiólogo, ortopedista em reabilitação, departamentos ortopédicos em reabilitação, direta por técnicos com especialização em Inglaterra. Com essa medida, o Lar Escola São Francisco beneficiará em maior escala os reabilitados.



